Prefeitura limpa canal após desabamento de imóvel comercial na Avenida Yolando Fonseca e vai apurar responsabilidades

Date : 23-12-2022

Muro e parte da cobertura do imóvel caíram dentro do canal

A Prefeitura está trabalhando desde cedo na desobstrução do canal de drenagem de águas pluviais da Avenida Yolando Fonseca, no bairro Jurema, onde o muro e parte da cobertura de um imóvel comercial desabaram com a chuva de quinta-feira (22).

O secretário municipal de Infraestrutura Urbana, Jackson Yoshiura, acompanhou o trabalho e explicou que a estrutura do canal, que recebe também água do Rio Verruga, vem enfrentando

desgaste não só pela força das enxurradas, mas também pela sobrecarga das edificações feitas sobre a parede do canal.

“A gente está fazendo a desobstrução porque, se ocorrerem novas chuvas como a de ontem, o represamento da água pode ocasionar danos ainda maiores. A nossa meta é permitir que o fluxo siga normalmente. Após as chuvas, veremos como fazer a reestruturação para que a gente não volte a ter esse problema no futuro”, disse Jackson.

Mas, a atuação da Prefeitura no que diz respeito ao canal da Avenida Yolando Fonseca deve ir além. Na próxima semana, a Seinfra vai fazer a identificação documental dos imóveis construídos no local, a exemplo dos alvarás de construção e de funcionamento, Habite-se, entre outros, para apurar as responsabilidades.

“Caso haja irregularidade documental, vamos abrir processo administrativo, identificar a corresponsabilização civil por meio de perícias técnicas e pedir a reparação dos danos causados à estrutura e ao erário”, explicou o procurador da Seinfra, Vinícius Sidarta.

O trabalho de desobstrução do canal contou com máquina e equipes de Mobilidade Urbana, Infraestrutura, Deserg e Serviços Públicos, além da Defesa Civil. "É uma força-tarefa para realizar uma ação dessa em um dia difícil como esse, em que todo o município requer a nossa atenção. Temos aqui equipamentos e servidores de várias secretarias mobilizados para dar celeridade ao trabalho, por isso precisamos ver essa questão da responsabilidade", concluiu Yoshiura.